

## **AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE PARASIToses INTESTINAIS EM CRIANÇAS 0 Á 5 ANOS QUE FREQUENTA A ESCOLA INFANTIL MUNICIPAL EM NOVA ITAPIREMA, SP**

Camila Eduarda Casali Puelcher Ribeiro<sup>1</sup>; Gustavo Barbosa Marcuzzo<sup>1</sup>; Raul Arantes de Souza Neto<sup>1</sup>; Juliana Ribeiro<sup>2</sup>; Elza Cristina Mazza Torres<sup>2</sup>; Claudia Pacheco<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Biomedicina\*; <sup>2</sup>Docente do curso de Biomedicina\*

\*Cento Universitário do Norte Paulista - UNORP de São José do Rio Preto, SP

**Introdução:** A parasitose é um importante problema de saúde pública, que prejudica a população em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento como o Brasil, variando de acordo com as condições de saneamento básico, nível sócioeconômico e de escolaridade, idade e hábitos de higiene entre outros fatores. As crianças em idade escolar, principalmente as que vivem em condições precárias, são as mais acometidas e de forma mais grave pelas enteroparasitoses, pois seus hábitos de higiene são inadequados e sua resposta imunológica não é suficiente para a eliminação dos parasitas. **Objetivo:** avaliar a prevalência de parasitose intestinal em criança de 0 a 5 anos que frequenta escola infantil do município de Nova Itapirema. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória de abordagem quantitativa, serão feitos exames parasitológicos de um total de 200 crianças na faixa etária de 0 a 5 anos de idades, as fezes serão coletadas em um intervalo de 24 a 48 horas e serão processadas no laboratório de análise clínica do Centro Universitário do Norte Paulista- UNORP será utilizada as técnicas sedimentadas chamado de método de HOFFMAN, PONS & JANER OU HPJ – (sedimentação espontânea). **Resultados esperados:** Será analisado o perfil sociodemográfico das crianças, fazer análise clínica das amostras de fezes colhidas das crianças através de exames coproparasitológicos usando o método de sedimentação espontânea. As espécies de parasitos intestinais que esperamos encontrar entre os protozoários serão Entamoeba spp, Giardia lamblia e Ascaris lumbricoides sendo os mais comuns na primeira infância. **Conclusão esperada:** mostrar a prevalência de parasitose intestinal nestas crianças, mostrando para comunidade a preocupação que devem ter com a higiene pessoal, e também com os alimentos e o saneamento básico, já que estas poderão trazer agravos para saúde da criança na idade escolar, intervir com medidas preventivas dos programas de saúde pública.